



**INSTITUTO FEDERAL**  
Tocantins

# **PESQUISA** **DE EGRESSOS** **2022**

Relatório referente à  
pesquisa com egressos feita  
em 2022.

# **Relatório**

## **Pesquisa de Egressos 2022**

## **Equipe**

Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Márcia Adriana de Faria Ribeiro

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Juliana Ferreira de Queiroz

Pró-Reitora de Administração

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Milton Maciel Flores Junior

Pró-Reitor de Extensão

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

## **Elaboração:**

Raday de Carvalho Ribeiro

Responsável-geral pela Política de Egressos no IFTO

## **Colaboradores:**

Jahny Kassia Duarte Rocha

Luciano Tavares Rabelo Calafate

Márcia Adriana de Faria Ribeiro

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO IFTO .....</b>	<b>3</b>
<b>POLÍTICA DE EGRESSOS .....</b>	<b>3</b>
<b>ESPAÇO DO EGRESSO .....</b>	<b>4</b>
<b>ENCONTRO DE EGRESSOS .....</b>	<b>4</b>
<b>PESQUISA DO PERFIL DOS EGRESSOS 2022 .....</b>	<b>5</b>
<b>METODOLOGIA E DADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>5</b>
<b>QUANTITATIVO DE RESPOSTAS POR CURSO NO ANO DE 2022 .....</b>	<b>5</b>
<b>INFORMAÇÕES PESSOAIS DOS EGRESSOS .....</b>	<b>5</b>
<b>INFORMAÇÕES ESCOLARES/ACADÊMICAS DOS EGRESSOS .....</b>	<b>10</b>
<b>INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS .....</b>	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA POLÍTICA DE EGRESSOS .....</b>	<b>19</b>

## **APRESENTAÇÃO DO IFTO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), também chamado de Instituto Federal do Tocantins, é uma autarquia federal criada por meio da Lei nº 11.892, 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFTO é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi (Reitoria, *campi*, *campi* avançados e polos de educação a distância), especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas/andragógicas.

A instituição faz jus ao que há de melhor na história do ensino profissional no Brasil, pois forma profissionais que atendem tanto às metas de desenvolvimento do país quanto às demandas da sociedade. Por isso, a integração entre ensino, pesquisa e extensão voltados para os Arranjos Produtivos Locais ganha destaque nesta instituição, proporcionando desenvolvimento regional sustentável, educacional, científico e tecnológico ao estado do Tocantins.

## **POLÍTICA DE EGRESSOS**

A Política de Egressos do IFTO, aprovada pela Resolução nº 54/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019, diz respeito a um conjunto de ações voltadas ao apoio a egressos, visando construir uma fonte de dados e informações para a avaliação e desenvolvimento institucional e também incentivar a participação dos egressos que estão no mundo do trabalho, sobre a sua visão em relação a sua formação e ao papel do IFTO em sua trajetória. O documento constitui um requisito fundamental para avaliar a Política de Educação Profissional e Tecnológica do IFTO, entretanto, é importante mencionar que o êxito educacional não se restringe à finalização da formação, dada pela obtenção do diploma ou certificado, mas envolve como os ex-alunos estão inseridos no mundo do trabalho e de que forma a política educacional contribuiu e pode contribuir ainda mais, conforme a percepção destes, para a empregabilidade e a consequente melhoria da qualidade de vida e bem-estar e sua contribuição para a sociedade.

A Política de Egressos estabelece mecanismos que serão utilizados para receber e compreender a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para conhecer o índice de ocupação entre eles e para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. A partir desse feedback, as informações obtidas devem ser utilizadas para revisar os planos e os programas educacionais, como Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), entre outros.

É objetivo do documento desenvolver princípios pautados na construção de oportunidades de formação continuada, na inserção socioprofissional dos egressos no mundo do trabalho, bem como na elaboração de uma avaliação diagnóstica que subsidie o planejamento institucional. Para cumprir com os objetivos estabelecidos na Política de Egressos, o IFTO mantém o espaço virtual do egresso em seu site institucional, realiza pesquisas para obtenção de informações da realidade do egresso, estimula o acesso à infraestrutura da instituição, conforme os regulamentos internos de cada unidade, incentiva a participação dos egressos em ações da instituição, com destaque ao acolhimento de novos estudantes e eventos acadêmicos, e apoia a realização de encontros de egressos nos campi do IFTO.

Neste sentido, o processo de avaliação, através das pesquisas institucionais de egressos, busca realizar diagnóstico e apontar para a necessidade de melhorias relacionadas à oferta educacional e ao aperfeiçoamento da gestão e dos servidores das unidades do Instituto.

## **ESPAÇO DO EGRESSO**

O Espaço do Egresso é um canal permanente e dinâmico de comunicação entre o IFTO e seus egressos, o qual estabelece com seu público um vínculo contínuo, buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida em outros momentos de sua formação. Para o IFTO, o sucesso de seus egressos na sociedade ou no mundo do trabalho representa o cumprimento do objetivo de educar com excelência e produzir conhecimento, formando profissionais competentes, comprometidos com valores éticos e sintonizados com as necessidades da sociedade.

O Espaço do Egresso foi criado no segundo semestre de 2019 e vem se transformando em um canal de aproximação entre o IFTO e seus egressos por meio de diversas comunicações, informações e interatividades.

O Espaço fica no *site* do IFTO e pode ser acessado pelo seguinte *link* <http://www.ifto.edu.br/ifto/egresso>. É possível, através desse canal, responder pesquisas acessar notícias, cursos e eventos ofertados pela instituição e por parceiros, e conhecer as experiências vivenciadas no mundo do trabalho pelos egressos por meio de seus depoimentos, os quais podem ser enviados pelo e-mail [egressos@ifto.edu.br](mailto:egressos@ifto.edu.br) para serem postados no espaço, pelo qual também podem ser enviadas sugestões e/ou dúvidas.

## **ENCONTRO DE EGRESSOS**

O Encontro de Egressos é um evento importante e está presente na Política de Egressos do IFTO, cujas atividades ocorrem diretamente nos *campi* e têm a finalidade de promover a aproximação da instituição com o contexto social externo e com o mundo do trabalho por meio do contato direto com os egressos. O evento tem diversas atividades envolvendo os egressos, tais como palestras, mostras, apresentações culturais, troca de experiências, entre outras. Os encontros são organizados em conjunto com os representantes dos ex-estudantes e constam nos calendários escolares/acadêmicos dos *campi*.

Várias unidades do IFTO organizam seus encontros, dos quais pode-se destacar o encontro do *Campus Araguatins*, que já está em sua 29ª edição em 2023. É um evento de referência para todo o IFTO, pois são anos de tradição possibilitando o reencontro entre amigos, colegas, mestres e egressos de todas as gerações que passaram pela Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (Eafa), atual *Campus Araguatins* do IFTO.

Em 2023, o *Campus Palmas* também realizou seu Encontro de Egressos, movimentando o *campus* com o retorno de egressos que tiveram sua formação realizada na instituição e que apresentaram depoimentos sobre a importância da formação recebida. O encontro pode ser visto através do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=w5oy3eBgzps>. Saiba mais no Espaço do Egresso: <http://www.ifto.edu.br/ifto/egresso>.

## **PESQUISA DO PERFIL DOS EGRESSOS 2022**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), através da Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos (CPEAE), desenvolveu e aplicou, entre os meses de julho e dezembro de 2022, a quarta pesquisa institucional com os egressos do IFTO. Para a divulgação da pesquisa, foram enviados e-mails e feitas campanhas nas redes sociais e no *site* do IFTO, principalmente através do espaço virtual do egresso. Por meio desta pesquisa é possível perceber mudanças no perfil dos egressos e, dessa forma, traçar um diagnóstico que nos proporcionará desenvolver determinadas ações para a adequação e a melhoria na gestão educacional e administrativa do Instituto.

## METODOLOGIA E DADOS DA PESQUISA

Em 2022, foi feita uma campanha para divulgação da pesquisa através das redes sociais do IFTO e do envio de e-mails para os egressos, que foram extraídos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica do IFTO – SIGA-EDU. A CPEAE encaminhou mais de 10.000 e-mails com o *link* do formulário *on-line*. A pesquisa foi dividida em três seções. Na primeira seção foram feitas perguntas pessoais aos egressos, tais como idade, sexo, estado civil e outros, que proporcionaram uma importante fonte de informação do diversificado público de egressos do IFTO. A segunda seção era relacionada à formação escolar/acadêmica; e a terceira seção tratava sobre a análise da inserção no mundo do trabalho, a forma de vínculo laboral e o perfil da vida profissional dos egressos.

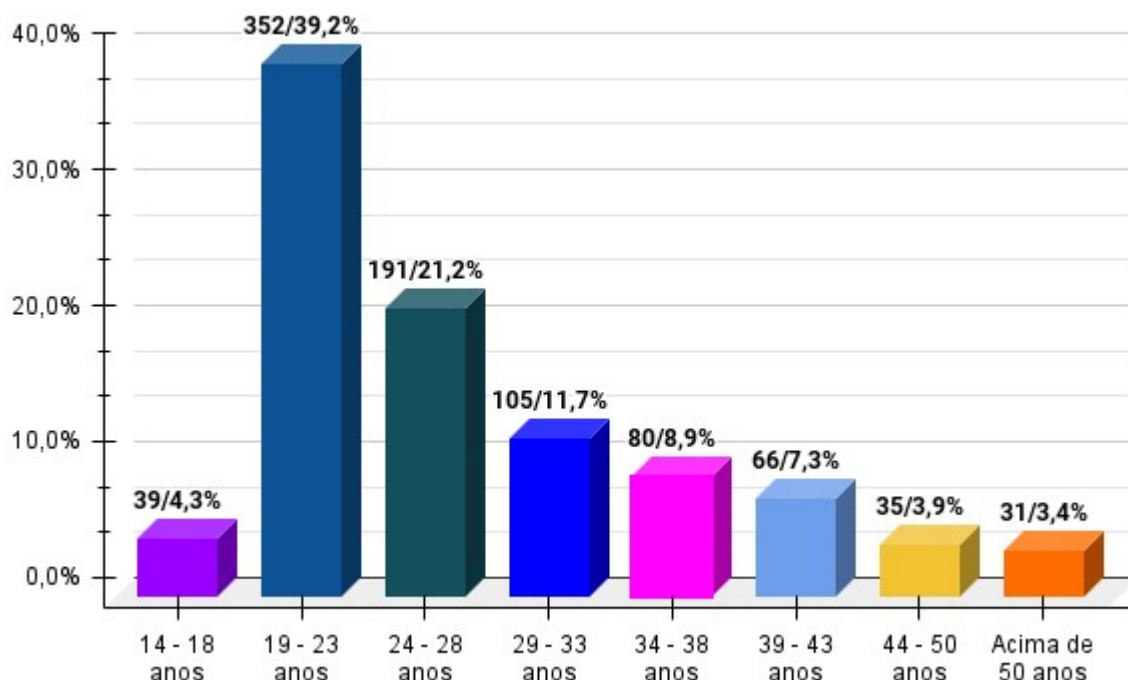
## QUANTITATIVO DE RESPOSTAS POR CURSO NO ANO DE 2022

A pesquisa foi destinada a todos os egressos da instituição e obteve **899** respostas, que foram sistematizadas em gráficos e realizada análise descritiva, para subsidiar a avaliação pela comunidade externa e a autoavaliação pela comunidade interna acerca do planejamento de novos cursos, cursos em andamento, atualização de PPCs, e outras ações que promovam o desenvolvimento regional sustentável, missão do Instituto Federal do Tocantins.

## INFORMAÇÕES PESSOAIS DOS EGRESSOS

Os gráficos neste item apresentam informações pessoais dos egressos do IFTO, tais como idade, sexo, estado civil e outros, que proporcionam uma importante fonte de informação do diversificado público de egressos do IFTO.

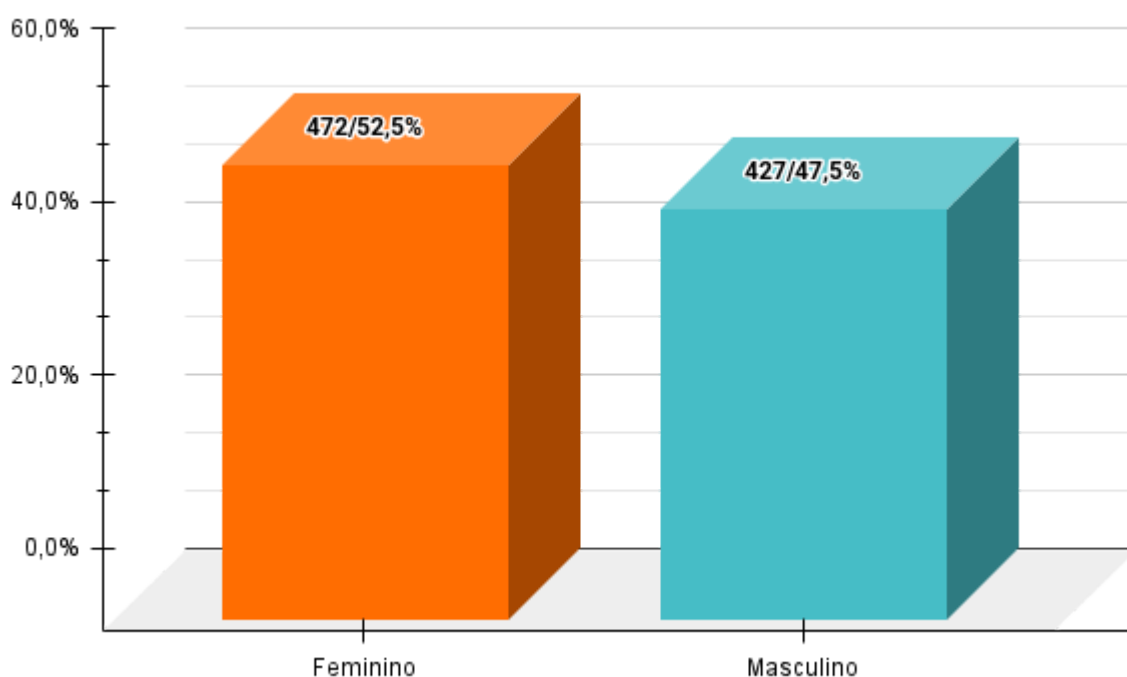
Gráfico 1 – Idade



Conforme observado no Gráfico 1, é grande o número de jovens que estudaram no IFTO e que responderam ao questionário. Comparando-se aos dados da Plataforma Nilo Peçanha (2022), verifica-se que o público atendido pelo IFTO está concentrado na faixa etária entre 15

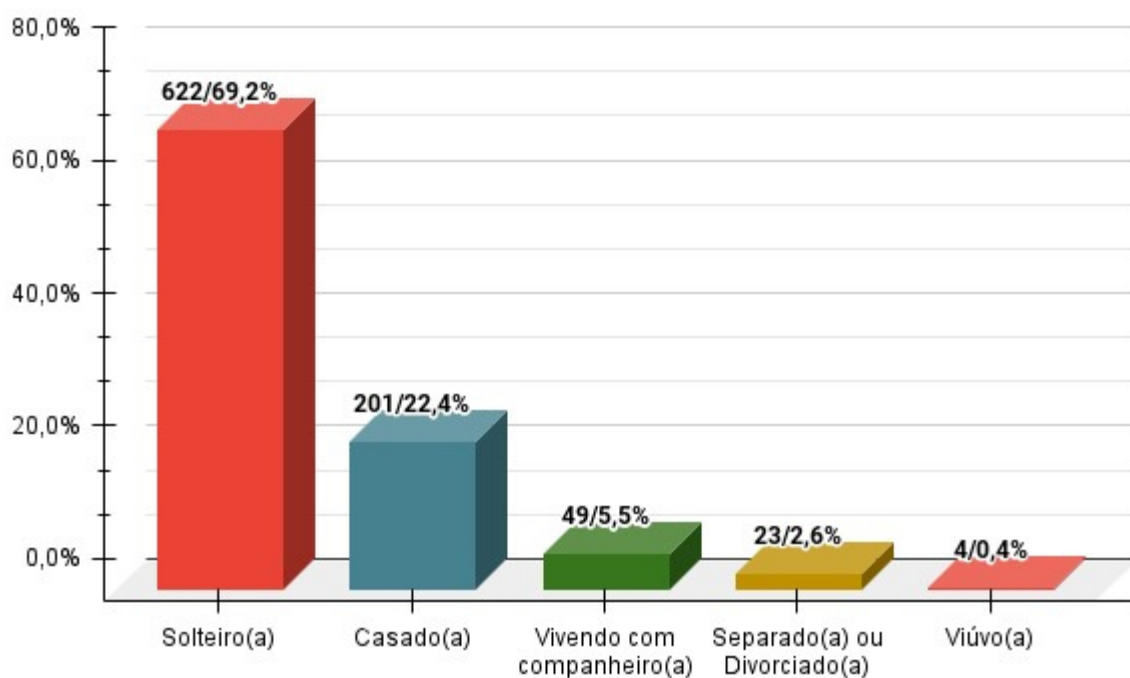
e 29 anos. Neste sentido, os egressos que responderam ao questionário muito provavelmente saíram da instituição há pouco tempo. Ressalta-se que o IFTO oferece uma variedade de modalidades de cursos, desde técnicos integrados, subsequentes e concomitantes ao ensino médio, contando com cursos do Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos), de graduação nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnológico, além de pós-graduações. Essa oferta diversificada certamente influencia na diversidade da clientela em termos de idade. Outro fator que influencia na variedade de idades dos egressos é que a instituição, apesar de fundada em 2008, tem sua origem na fusão entre a Escola Técnica Federal de Palmas e a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, esta última com criação em 1988.

Gráfico 2 – Sexo



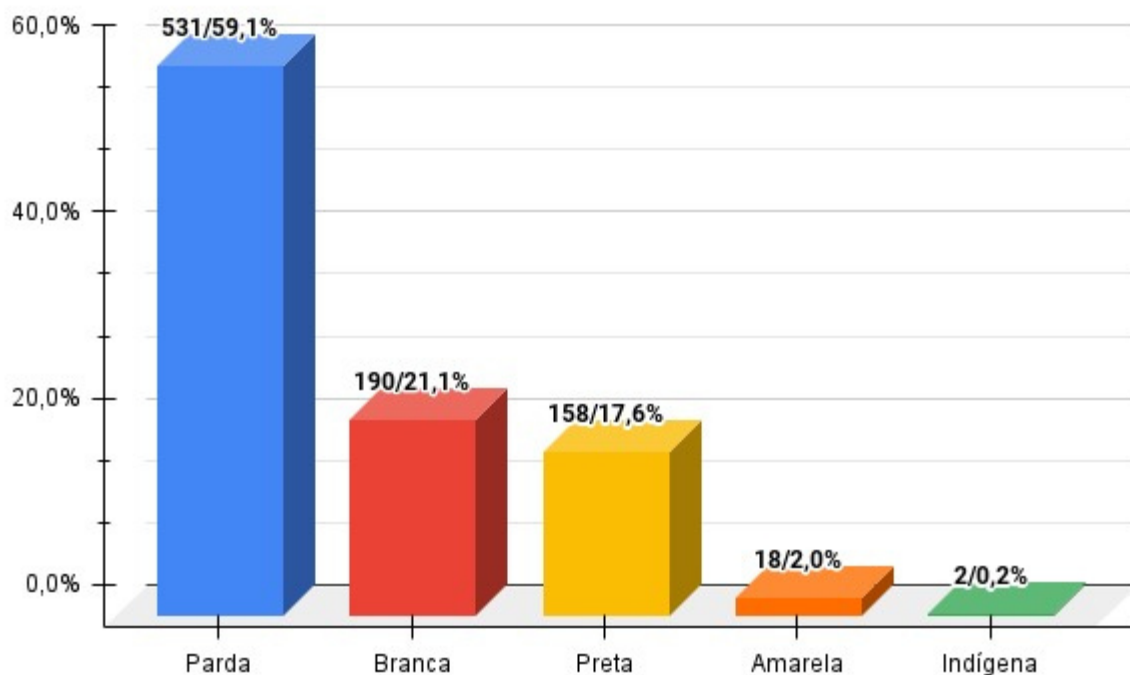
Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) de 2022, a população do Tocantins tem uma leve predominância feminina (50,3% mulheres e 49,7% homens). A pesquisa de egressos do IFTO reflete essa mesma tendência com um número maior de respostas do sexo feminino em comparação às do sexo masculino.

Gráfico 3 – Estado civil



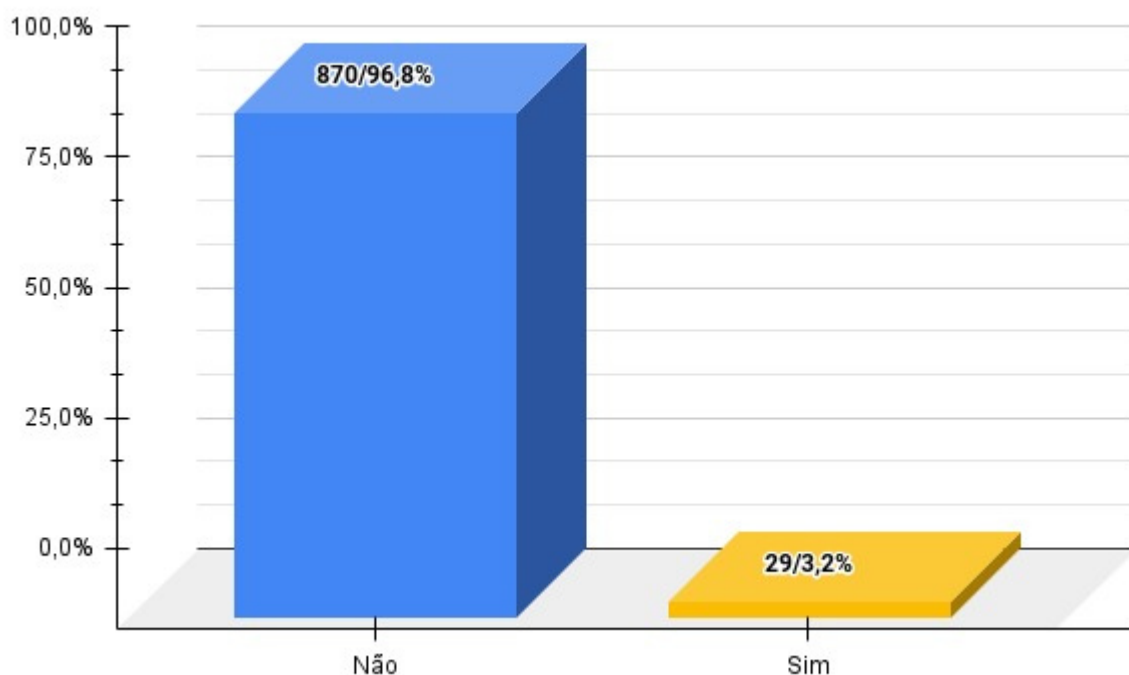
No Gráfico 3, observamos as respostas sobre o estado civil dos egressos. O estado civil é, muitas vezes, um indicador (embora não exclusivo) da faixa etária dos indivíduos. Em muitas sociedades, os jovens procuram casar-se ou formalizar uniões estáveis mais tarde, após completarem sua educação ou estabilizarem-se em suas carreiras. Dessa maneira, o estado civil dos egressos, em sua maioria solteiros, retrata sua faixa etária.

Gráfico 4 – Cor/etnia



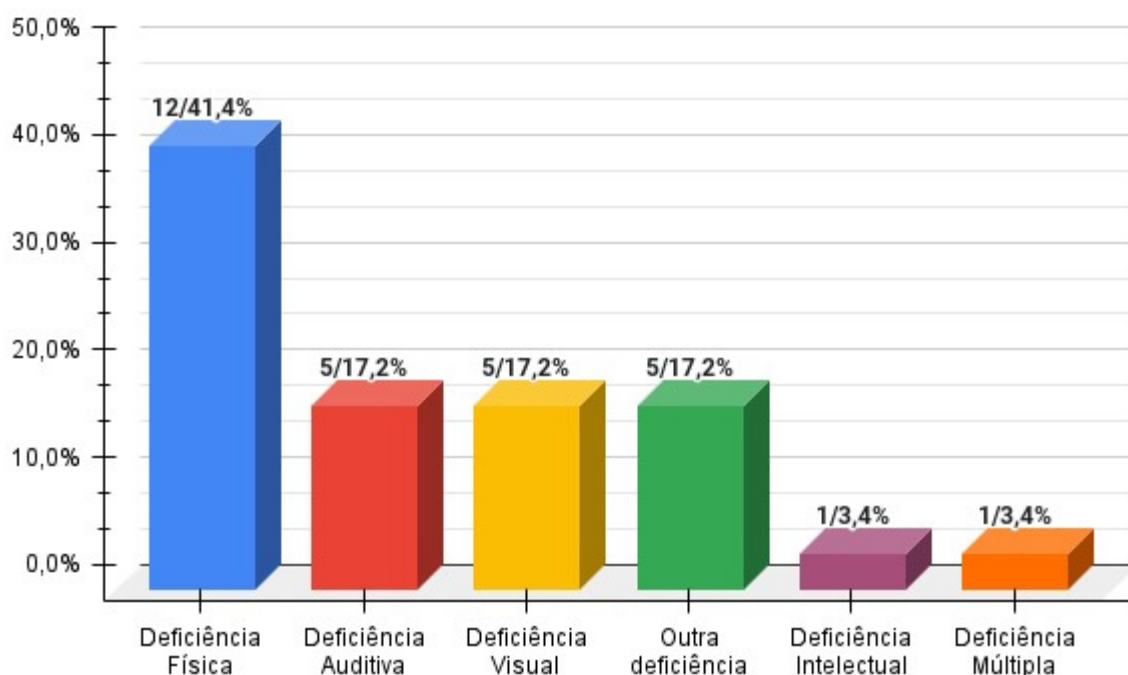
Conforme demonstrado no Gráfico 4, os egressos puderam declarar no questionário sua cor/etnia. Os dados demográficos de distribuição racial/étnica da população do estado do Tocantins, publicados pelo IBGE em 2018, demonstraram que a maioria da população se identifica como parda, seguida por brancos e pretos, e um percentual menor se identifica como amarelo ou indígena. Nesse sentido, compreende-se que a pesquisa de egressos do IFTO apresenta resultados semelhantes à distribuição racial/étnica do IBGE.

Gráfico 5 — Pessoa com Deficiência



O Gráfico 5 apresenta as respostas sobre pessoas com deficiência. Os egressos que afirmaram ser pessoas com deficiência representam 3,2%. Foi solicitado, então, que informassem o tipo de deficiência. Dessa forma, segue o Gráfico 6 com as respostas:

Gráfico 6 – Tipo de deficiência

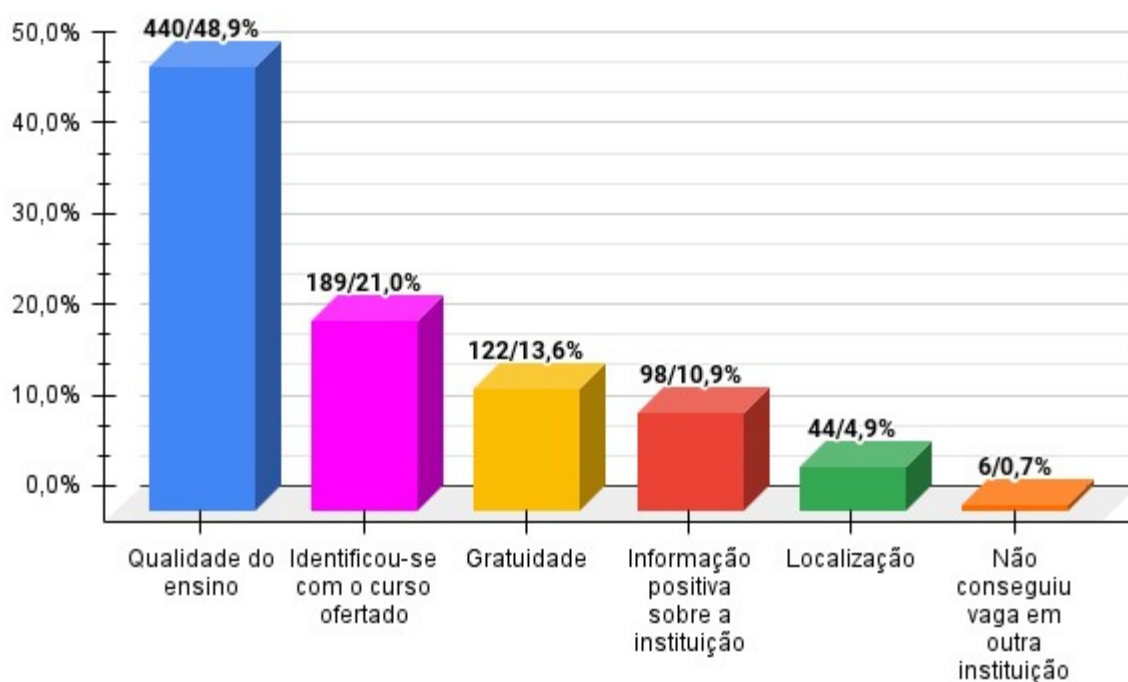


No Gráfico 6, podemos verificar que o IFTO recebe estudantes com vários tipos de deficiência. Registra-se que o IFTO busca desenvolver um trabalho de colaboração para o aperfeiçoamento dos processos educativos, especialmente dos grupos sociais historicamente excluídos da educação, como os pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Promover a ampliação de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e as diferenças na sala de aula é também a missão da instituição. Para possibilitar essas boas práticas, o IFTO possui o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) em todos os *campi* e uma coordenação-geral na Reitoria; e em algumas de suas unidades, possui o Núcleo de Atendimento e Estudos AfroBrasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo Educacional de Gênero e Sexualidade (Neges).

## INFORMAÇÕES ESCOLARES/ACADÊMICAS DOS EGRESSOS

Os gráficos apresentados nesta seção poderão auxiliar na tomada de decisão sobre os percursos formativos da instituição, auxiliando na missão de formar cidadãos capacitados nas mais diversas áreas do conhecimento para o exercício profissional e para o exercício da cidadania com ética e responsabilidade social. Dessa forma, torna-se importante para o IFTO acompanhar os resultados de suas ações, o que implica o acompanhamento da trajetória educacional recebida por seus egressos na instituição.

Gráfico 7 – Principal motivo para ter escolhido estudar no IFTO



O Gráfico 7 constata o valor e a credibilidade do IFTO dentro da comunidade, em que 62,5% dos entrevistados apresentaram como respostas a gratuidade e a qualidade de ensino como o principal motivo para escolher a instituição para sua formação, indicando que o IFTO é reconhecido por seu compromisso com a excelência acadêmica.

O reconhecimento formal da qualidade e da eficácia de uma instituição educacional é essencial não apenas para a sua própria imagem e operações, mas também para a confiança e a satisfação dos estudantes, egressos e da comunidade em geral.

Quando se destaca por parte dos entrevistados a oferta de cursos gratuitos aliada a uma educação de qualidade, o reflexo deste reconhecimento ratifica a missão do IFTO, que é de proporcionar o desenvolvimento regional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, prezando pela eficiência na formação acadêmica e na difusão do conhecimento.

Outro fator que influenciou na escolha do IFTO pelos egressos foi a identificação com o curso ofertado, o que demonstra que a instituição está alinhada com a demanda de cursos da localidade.

Gráfico 8 – Campus onde realizou os estudos

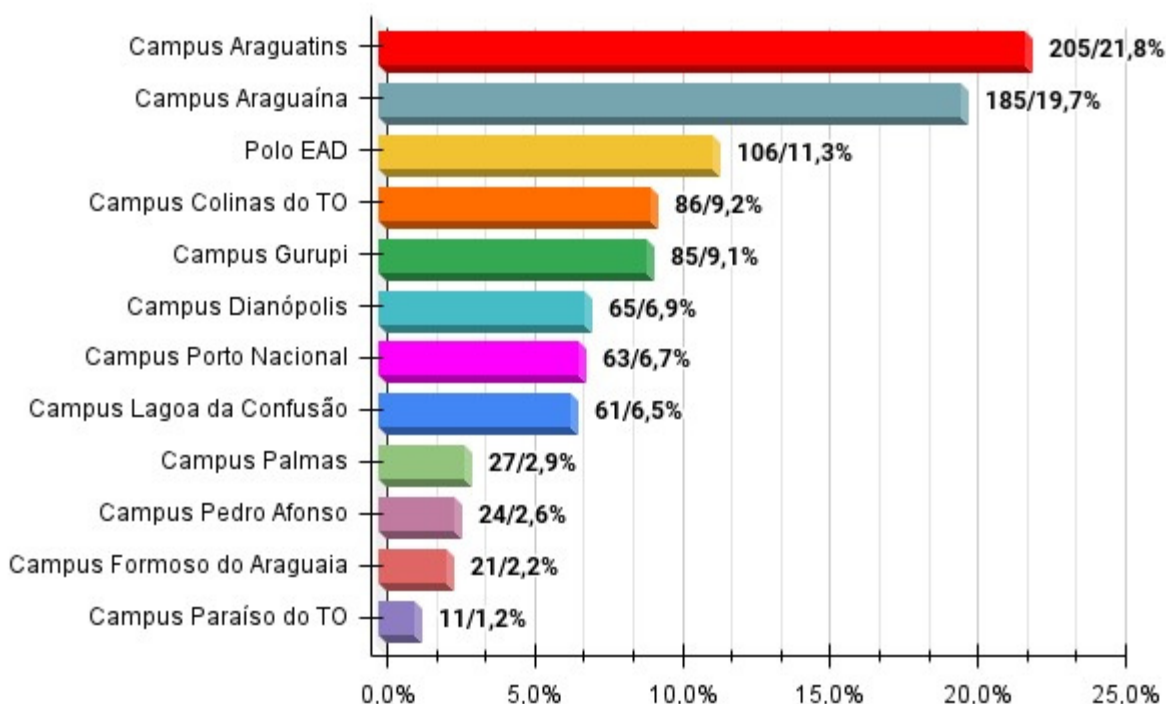
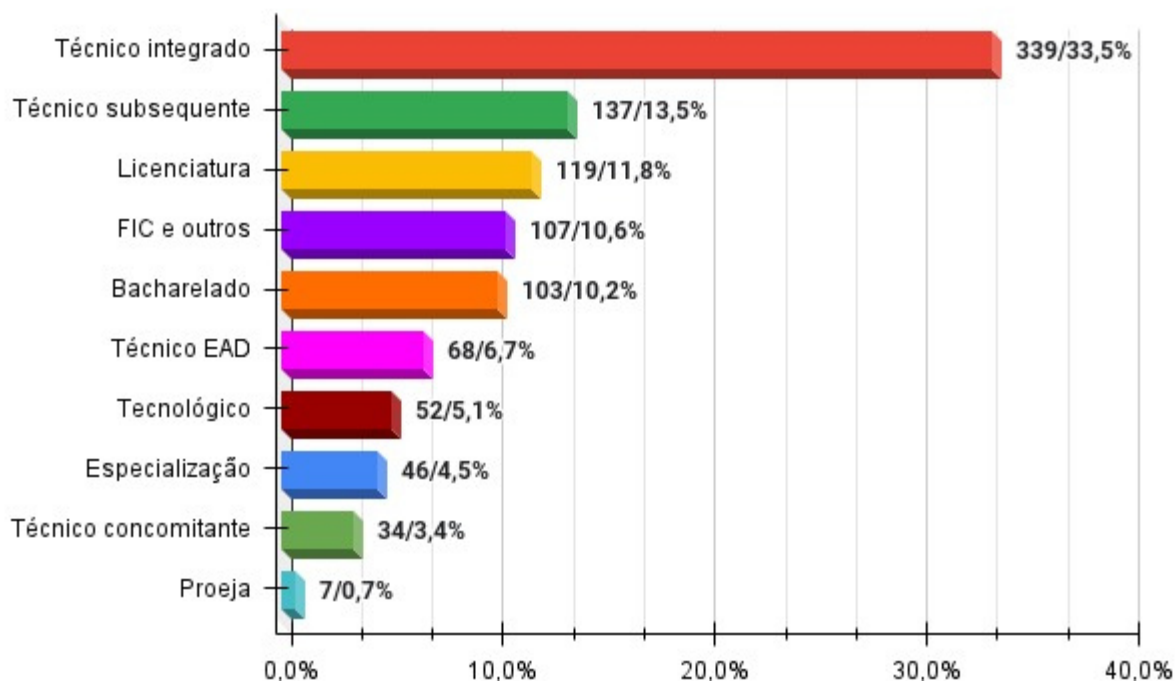


Gráfico 9 – Modalidade de oferta\*



\* Esta pergunta permitiu marcar mais de uma alternativa.

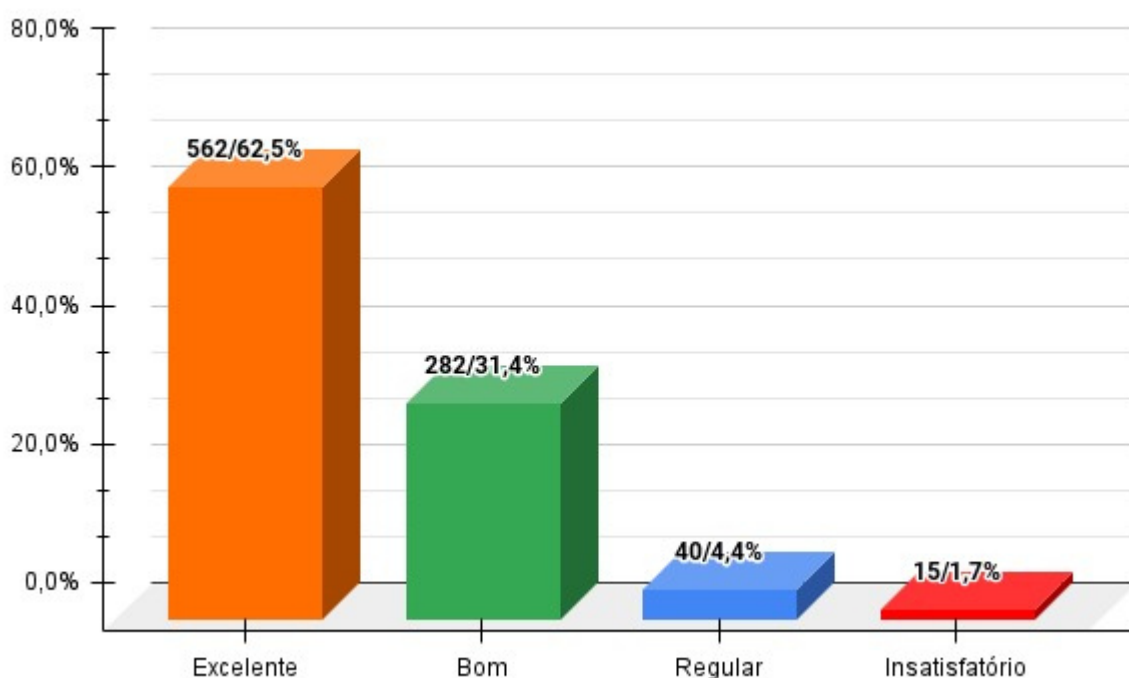
Os Gráficos 8 e 9 demonstram a localidade de estudo e a modalidade do curso realizado pelo egresso no IFTO. A presença do IFTO de forma presencial em 11 cidades do Tocantins e em polos de Educação a Distância em todas as microrregiões do estado, somada à diversidade

de modalidades de cursos oferecidos, evidenciam várias características e compromissos estratégicos da instituição, como o desenvolvimento regional com foco econômico e social. As várias modalidades de oferta e de unidades proporcionam que os egressos continuem sua formação em sua própria região de origem, o que acaba contribuindo para o desenvolvimento regional.

Em muitos casos, quando estudantes saem de suas regiões para buscar educação em centros maiores, eles não retornam. Ter instituições de ensino de qualidade nas proximidades ajuda a combater essa "fuga de talentos".

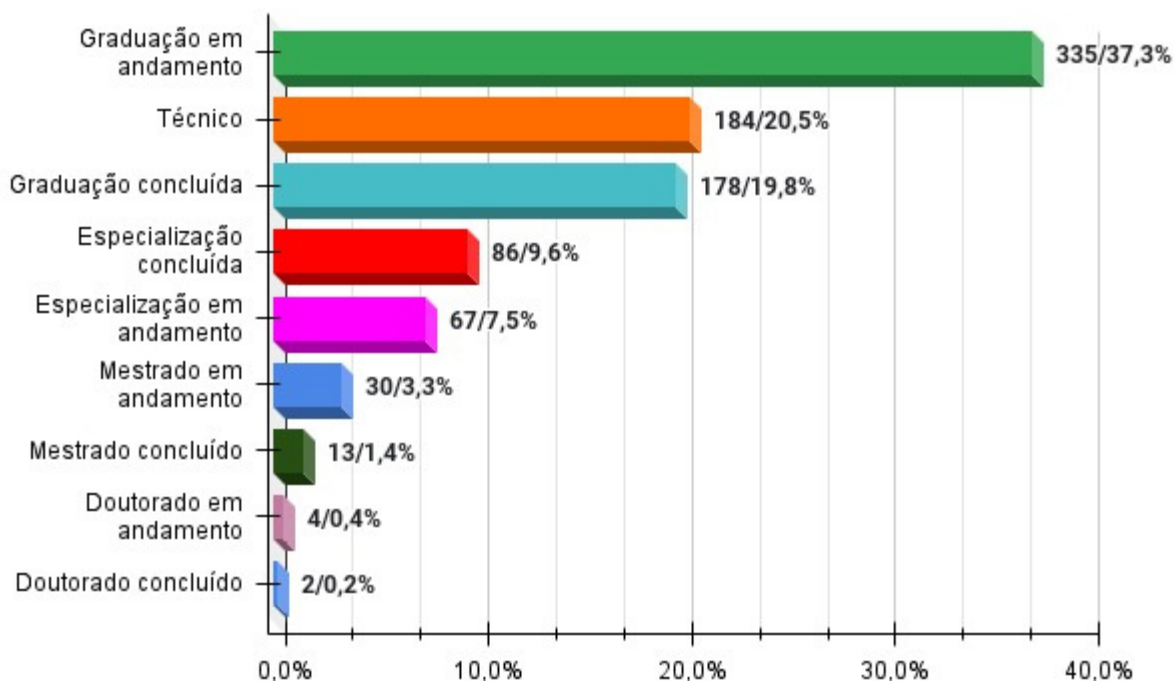
A formação de profissionais nas regiões onde o IFTO está presente significa que as empresas locais terão acesso a uma força de trabalho bem treinada. Isso pode atrair investimentos e estimular a criação de novos negócios, dinamizando a economia local.

Gráfico 10 – Avaliação do curso



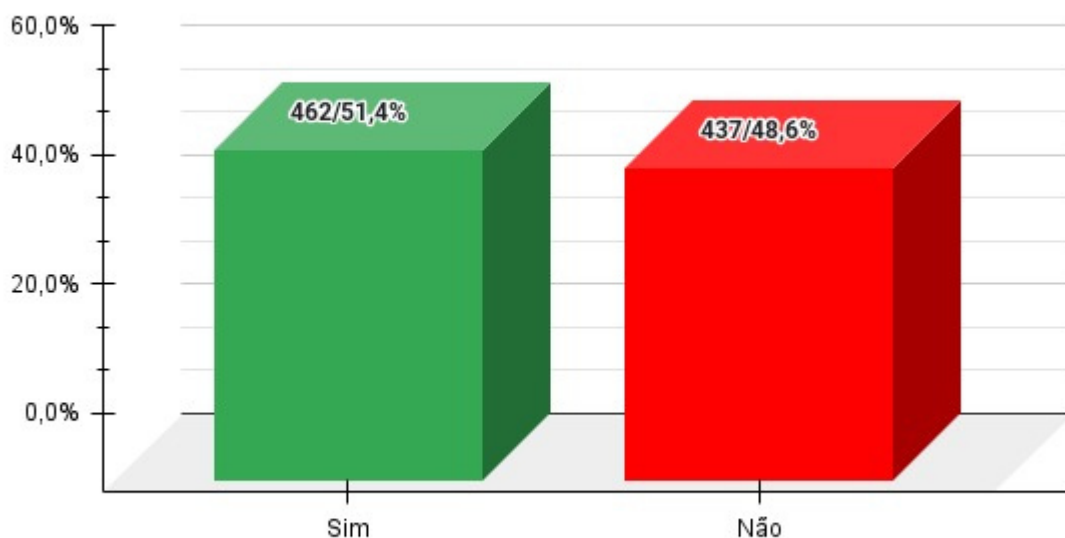
O Gráfico 10 demonstra que a maioria dos egressos avaliaram positivamente o curso realizado no IFTO. Essa avaliação positiva é um indicador extremamente relevante da qualidade do ensino fornecido pela instituição. Enfatiza-se que o ensino no IFTO, em seu currículo, contempla o ensino, a pesquisa e a extensão em suas diversas modalidades, combinado abordagens pedagógicas inovadoras a um corpo técnico e docente variado e de qualidade. A combinação desses elementos cria um ecossistema educacional robusto que beneficia os estudantes, a instituição e a comunidade em geral. Ressalta-se que, para manter esses números positivos, o IFTO realiza formações continuadas para seus servidores, além de incentivar que estes realizem capacitações externas e investimentos em sua infraestrutura regularmente.

Gráfico 11 – Escolaridade atual



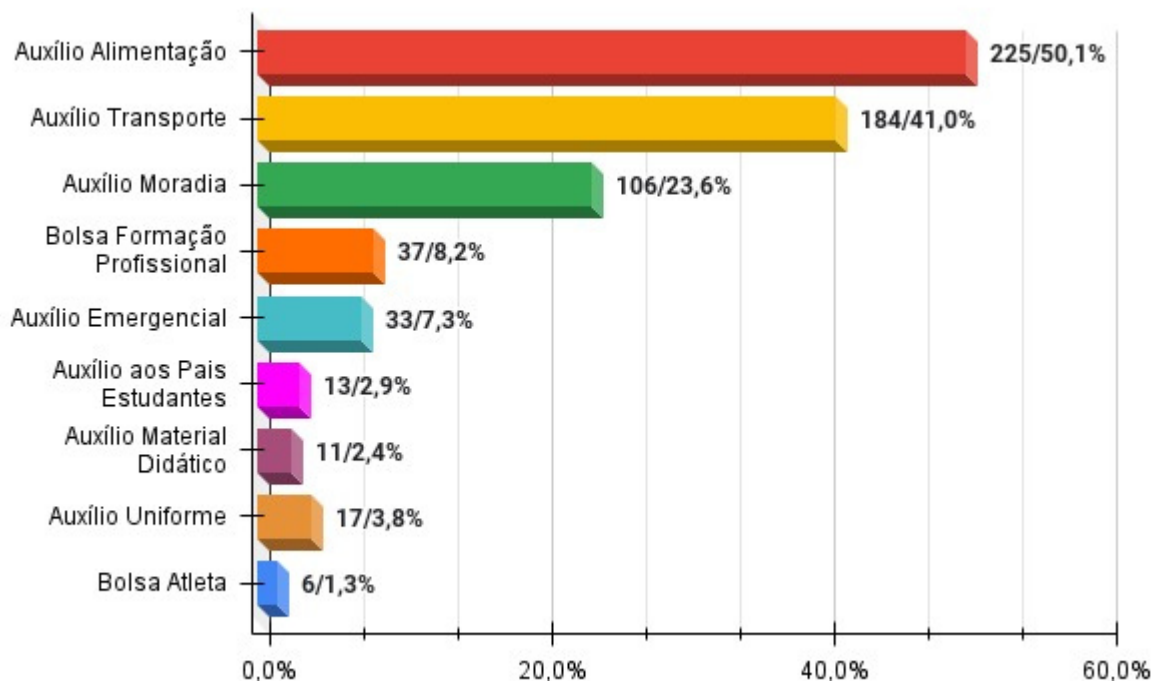
Conforme demonstrado no Gráfico 11, quase 50% dos egressos continuam estudando, seja na educação superior, seja em alguma pós-graduação; esse fator se deve às modalidades de oferta no IFTO que vão desde o ensino técnico, passando pela graduação e pela pós-graduação, incentivando a verticalização do ensino na própria instituição.

Gráfico 12 – Recebimento de assistência estudantil



Segundo o Gráfico 12, mais de 50% dos egressos receberam assistência estudantil durante sua formação no IFTO. Para essa pergunta, foi solicitado o tipo de assistência recebida. Dessa forma, segue o gráfico com as respostas:

Gráfico 13 – Tipo de assistência



O Gráfico 13 demonstra o tipo de assistência recebida pelo egresso enquanto estudante no IFTO. Registra-se que o estudante do IFTO é assistido durante toda a sua trajetória estudantil: são ofertados serviços profissionais especializados e diversos benefícios para promover a permanência e o êxito estudantil, tanto pelas equipes de assistência estudantil quanto pelas equipes pedagógicas da instituição. Essas equipes contam com psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, assistentes de alunos, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, entre outros profissionais, que trabalham junto com os estudantes para dirimir suas dificuldades em sua trajetória no IFTO.

## INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS

Considerando que o IFTO tem como uma de suas finalidades a capacitação para o exercício profissional, o acompanhamento da trajetória profissional de seus egressos pode possibilitar a verificação do alcance dessa finalidade. Dessa forma, este tópico analisará a situação profissional dos egressos.

Gráfico 14 – Situação de trabalho atual

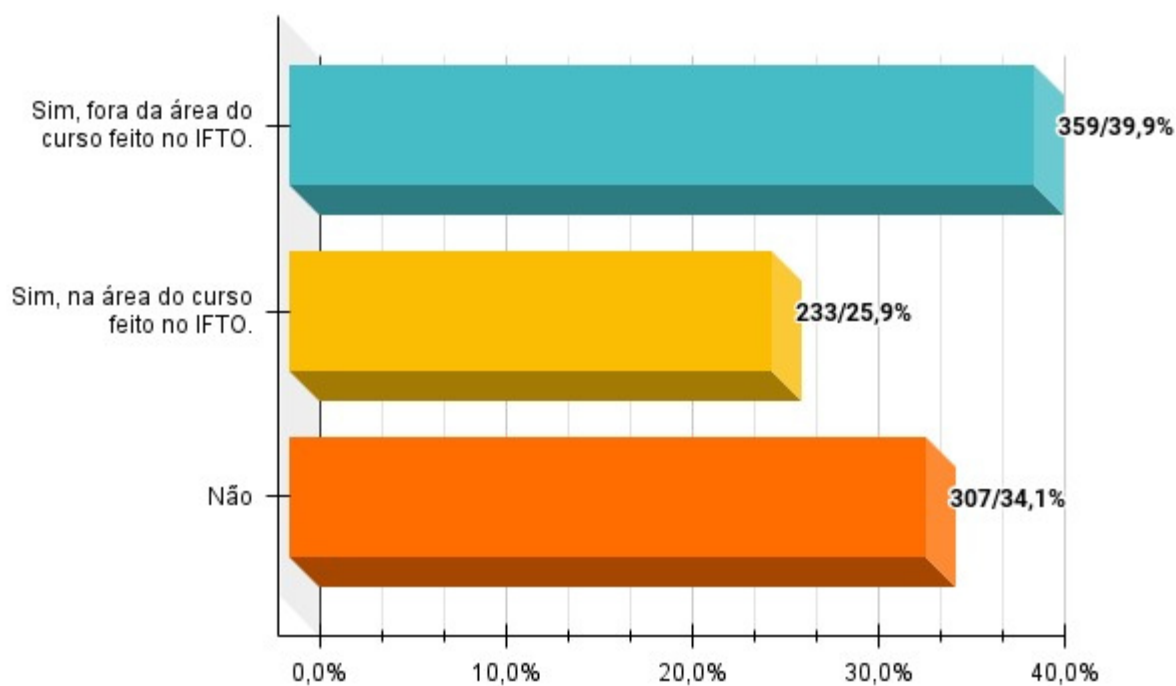


Tabela 1 – Motivo de não trabalhar na área do curso feito no IFTO

Motivo de não trabalhar na área do curso feito no IFTO	
Falta de oportunidade	135 / 23,0%
Continuo estudando em outro curso	85 / 14,5%
Trabalho em outra área de formação	69 / 11,8%
Optei em não atuar na área	63 / 10,7%
Melhor oportunidade em outra profissão	49 / 8,3%
Continuo trabalhando no mesmo local desde a época que estudei no IFTO	37 / 6,3%
Estou estudando para concurso	17 / 2,9%
Mercado de trabalho saturado	13 / 2,2%
Falta de perspectiva de carreira	7 / 1,2%
Aposentado(a)	6 / 1,0%
Outros(s) Motivo(s)	106 / 18,1%

Os egressos responderam nas Tabelas 1 e 2 o motivo de não atuarem na área do curso realizado no IFTO e a situação de trabalho atual. Registra-se que trabalhar fora da área de

formação é uma realidade comum para muitos brasileiros, e isso pode ser atribuído a diversos fatores. Uma pesquisa realizada em 2021 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) indicou que 44,2% dos jovens brasileiros que concluíram o ensino superior atuavam em outro campo de atuação ao entrar no mercado de trabalho.

O descompasso entre a educação e o mercado de trabalho é preocupação constante nos currículos do IFTO; por esse motivo, o instituto adotou uma série de estratégias e práticas para minimizar essa discrepância e preparar melhor seus estudantes para os desafios profissionais, como as parcerias com os setores público e privado. São mais de 900 parcerias com instituições que atuam em vários setores da economia, que contribuem na formação e na inclusão dos estudantes no mercado de trabalho.

Outra estratégia são as pesquisas de demanda para abertura de novos cursos, que podem ser realizadas através da caracterização socioeconômica da região, por meio da análise de dados secundários extraídos de bases de dados oficiais como o IBGE, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ambas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), levantamento de dados através do IPEA na plataforma IPEADATA, como também levantamento de informações sobre Arranjos Produtivos Locais (APLs), por meio da Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAN-TO) e do IBGE. Outra estratégia está relacionada à aplicação de questionários próprios na comunidade.

Essa análise do mercado de trabalho é necessária para evitar a oferta de cursos sem relação com o mercado e, portanto, a ausência de oportunidades de trabalho para os estudantes do Instituto. O IFTO, com essas ações, demonstra uma abordagem estratégica e proativa para atender às demandas do mercado de trabalho, o que é fundamental para a educação no mundo atual.

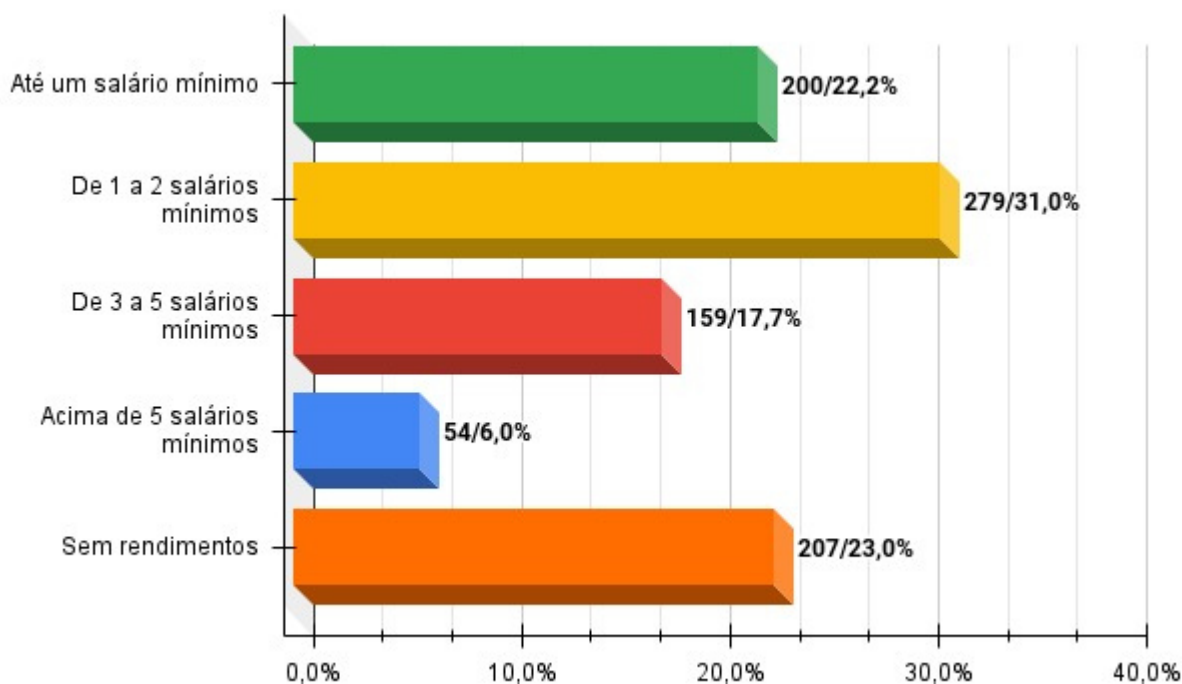
Interessante ressaltar que, mesmo não atuando na área de formação no IFTO, os cursos ofertados pela instituição podem contribuir com o desempenho dos egressos em outras áreas, pois os currículos dos cursos oferecidos apresentam interdisciplinaridade, com conteúdos gerais que contribuem para a prática profissional em qualquer área, bem como conta com a oferta de conteúdos para além da formação técnica, promovendo a formação cidadã e atuando de forma integrada à prática social. Outro ponto a ser destacado referente aos egressos que afirmaram não estar trabalhando por falta de oportunidade diz respeito à realidade brasileira referente ao desemprego. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação do brasileiro em 2022 foi de, em média, 9,3%, e a do Tocantins foi de 10,6%. Nesse sentido, a resposta dos egressos no questionário retrata a realidade no país e do estado nesse quesito.

Tabela 2 – Situação profissional no momento

Situação profissional no momento	
Empregado de empresa privada	296 / 32,9%
Servidor público	206 / 22,9%
Não estou trabalhando, pois estou estudando	142 / 15,8%
Não estou Trabalhando	132 / 14,7%
Profissional liberal/autônomo	58 / 6,5%
Trabalho informal	30 / 3,3%
Empresário	25 / 2,8%
Aposentado(a)	10 / 1,1%

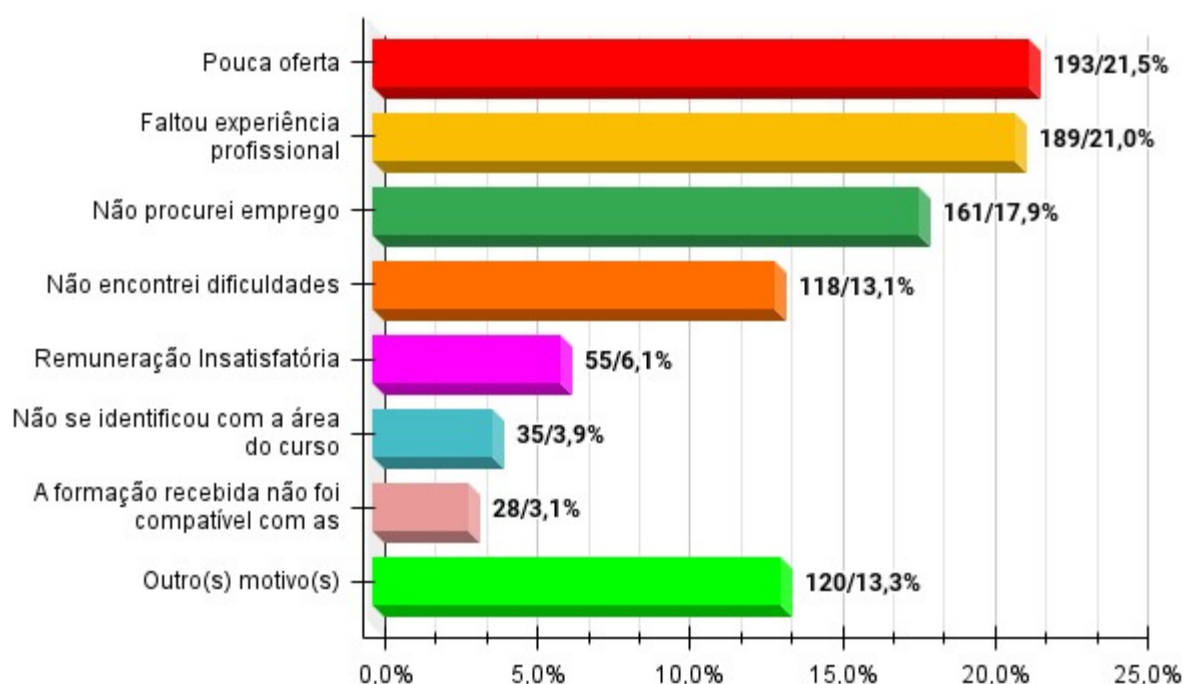
Na Tabela 2, os egressos responderam a sua situação profissional no momento. Destaca-se que o IFTO é uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino e que tem como uma das premissas o incentivo à verticalização do ensino. Percebe-se que 37,3% dos egressos que responderam à pesquisa informaram que continuam estudando na graduação, ou seja, houve essa migração da Educação Básica e Técnica para a Graduação, que pode resultar em um adiamento na entrada no mundo do trabalho. Nesta pesquisa, 15,80% dos egressos registraram que não estão trabalhando, visto que continuam estudando.

Gráfico 15 – Faixa salarial



No Gráfico 15, verificamos que a renda de 31% dos respondentes é de até dois salários mínimos. Em estudo divulgado pelo IBGE em 2019 mostrou que as empresas da iniciativa privada pagam em média dois salários mínimos aos trabalhadores do Tocantins, enquanto a média salarial dos servidores públicos do Executivo tocantinense é de quatro salários mínimos. Pode-se inferir que os resultados da pesquisa apresentam resultados semelhantes aos dados de faixa salarial do estado.

Gráfico 16 – Dificuldades encontradas no mercado de trabalho após conclusão do curso no IFTO



O Gráfico 16 demonstra as maiores dificuldades encontradas no mercado de trabalho depois de concluir o curso. A pouca oferta de oportunidades vai ao encontro da já mencionada realidade brasileira de desemprego. Por sua vez, segundo pesquisa do IBGE de 2022, a falta de experiência também é citada como um dificultador para inserção no mundo do trabalho. Buscando oferecer oportunidades de formação profissional, o Instituto adota estratégias e práticas para preparar melhor seus estudantes para os desafios profissionais. Algumas dessas iniciativas são parcerias com os setores público e privado, pesquisas de demanda, análises periódicas de seus currículos pedagógicos, e também oferta de projetos de pesquisa, extensão e ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA POLÍTICA DE EGRESSOS

A pesquisa institucional com egressos do IFTO é uma ferramenta de subsídio para avaliar as ações institucionais e evidenciar o impacto da educação ofertada para a melhoria da qualidade de vida e a inserção socioprofissional dos estudantes formados no IFTO. A pesquisa é feita anualmente, e seus resultados são apresentados à comunidade interna do IFTO e a seus dirigentes a fim de melhorar as tomadas de decisão em relação à infraestrutura e a documentos pedagógicos/andragógicos. Com os dados amostrais sobre a empregabilidade dos egressos obtidos na pesquisa e apresentados no relatório, foi proposto um indicador no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 do IFTO, com o objetivo de acompanhar o desempenho da taxa de egressos ativos no mundo do trabalho: INDICADOR 0101: Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho – participação dos egressos no mundo do trabalho.

A proposição do indicador está alinhada com as demandas atuais por transparência e melhores resultados decorrentes do investimento público e demais esforços despendidos pelas instituições de ensino. Configura, assim, um avanço na publicização do retorno do investimento em educação pública e de qualidade na Rede Federal.

Dessa forma, agradecemos o engajamento das comunidades interna e externa na divulgação e na interação com a pesquisa na edição de 2022.